

# QUATRIA NAVAL S.A.

CNPJ Nº 17.831.251/0001-10



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento as disposições estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 da Quatria Naval S.A. A Administração agradece a todos que contribuíram para os resultados alcançados, especialmente a nossa equipe de colaboradores pelo empenho e dedicação, aos fornecedores e prestadores de serviços pela qualidade e pontualidade e aos clientes pela credibilidade em nosso trabalho. Rio de Janeiro, 08 de maio de 2026. A Diretoria.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Circulante:</b>					
Caixa e equivalente de caixa	4	21	7.524	4	1
Contas a receber de clientes	5	1.829	12.624	954	-
Imposto a compensar	6	44	45	5	4
Outras contas a receber	7	2.761	7.245	90	530
		4.655	27.438	1.053	535
<b>Não Circulante:</b>					
Realizável a longo prazo:					
Outras contas a receber	7	163.040	183.276	-	-
Depósitos judiciais	20.c	2.024	4.124	-	-
		165.064	187.400	-	-
Investimentos:					
Coligadas e controladas	8.a	-	16.704	128.189	193.667
Imobilizado	9	1.524	84.796	3	3
		166.588	288.900	128.192	193.670
		171.243	316.338	129.245	194.205

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais)

Resultado operacional líquido	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado operacional líquido	16	-	45.027	-	-
Custos dos serviços prestados	17.a	-	(22.624)	-	-
Lucro Bruto		-	22.403	-	-
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas gerais e administrativas	17.b	(12.757)	(12.245)	(8.829)	(10.209)
Depreciações		(1.592)	(2.391)	-	-
Despesas tributárias		(137)	(366)	(25)	(102)
Resultado de equivalência patrimonial	8.c	(140.214)	(70.094)	(147.167)	(65.692)
Outros resultados operacionais	18	(544)	4.438	2	1
		(155.244)	(80.658)	(156.019)	(76.002)
Receitas financeiras		109	594	-	-
Despesas financeiras		(888)	(13.199)	(4)	(3)
	19	(779)	(12.605)	(4)	(3)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(156.023)	(70.860)	(156.023)	(76.005)
Contribuição social		-	(3.267)	-	-
Imposto de renda		-	(3.267)	-	-
Prejuízo do exercício		(156.023)	(76.005)	(156.023)	(76.005)
Prejuízo do exercício por ação	15.d	-	(0,00025)	-	(0,00013)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais)

Prejuízo do exercício	31/12/2025		31/12/2024	
	(156.023)	(76.005)	(156.023)	(76.005)
Outros Resultados Abrangentes:				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Ajuste de conversão de investimento no exterior		(15.824)		31.857
Resultado abrangente total		(171.847)		(44.148)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais)

**1 - Contexto Operacional:** A Quatria Naval S.A. (antiga Quetroz Galvão Naval S.A.) é uma sociedade de capital fechado, subsidiária Somah Investimentos e Participações S.A., tendo sido criada em 27 de março de 2013, tendo como objetivo a participação em sociedades, no Brasil ou no exterior, cuja atividade contemplem, individual ou coletivamente, a) engenharia, construção, montagem, serviços de reparo de navios e outros produtos da área naval; b) a construção de plataformas marítimas e módulos de plataformas marítimas para clientes estabelecidos no Brasil ou no exterior; c) a implantação de estaleiro; d) a conversão de navios, industrialização de módulos e integração para unidade flutuante de produção de petróleo e perfuração de poços; e e) a exploração de atividades acessórias ou complementares às atividades acima. Em 02 de julho de 2024, através de Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi alterado a razão social da Quetroz Galvão Naval S.A., para Quatria Naval S.A. A Quatria Naval é uma das poucas empresas pré-qualificadas para prestação de serviços de FPSOs (Floating Production Storage and Offloading) para a Petrobras. A Quatria Naval monitora de perto o mercado com vistas a participação nas licitações futuras.

**2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas: 2.1. Base de preparação: a) Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis da Companhia compreendem as demonstrações contábeis individuais, identificadas como Controladora, e as demonstrações contábeis consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("IFRSs") emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCP 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidência a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão. A Administração vem avaliando a capacidade da Companhia e suas controladas em continuar operando, vem implementando ações para garantir seu equilíbrio econômico-financeiro, de modo que possua recursos para dar continuidade a seus negócios. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nesse pressuposto. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas para divulgação pela Administração em 08 de maio de 2026. **b) Base de mensuração:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados a valor justo). A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis, e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas no item (d). **c) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual cada empresa atua ("Moeda Funcional"). A Moeda Funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas é o Real. 1. Transações e saldos em moedas estrangeiras: As operações/transações financeiras e saldos em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial. Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado. 2. Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior: Os ativos e passivos destas controladas são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço patrimonial, enquanto os saldos das demonstrações do resultado e fluxos de caixa são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício e os saldos das mutações do patrimônio líquido pelas taxas de câmbio históricas das respectivas transações. Os ajustes de conversão, compreendidos pela diferença entre as taxas de câmbio média e histórica, são registrados diretamente no resultado abrangente. **d) Uso de estimativas e julgamentos:** Ao preparar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve neste exercício alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2025. **2.2. Demonstrações Contábeis Individuais:** As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo publicadas juntamente com as demonstrações contábeis consolidadas, tendo sido elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores e das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Nas demonstrações contábeis individuais, as empresas controladas, empresas controladas em conjunto e empresas coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. **2.3. Demonstrações contábeis consolidadas:** As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 abrangem as da controladora Quatria Naval S.A. e as empresas controladas nas quais mantêm participação conforme detalhamento apresentado na nota explicativa nº 9. O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações: (i) dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (ii) das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; (iii) dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas e (iv) destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido. **2.4. Normas e interpretações emitidas e ainda não vigentes:** Na data de autorização destas demonstrações contábeis, a Companhia não aplicou as normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não tem sua adoção mandatária.

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
O IFRS 18, substitui o IAS 1 – substituição do CPC 26 (R1)	Novos requisitos para a apresentação das demonstrações financeiras.	A partir de 1º. de janeiro de 2027
Alterações ao CPC 18 (R3) e a ICPC 09 (R3)	Alinhamento dos padrões contábeis brasileiros com os internacionais do IASB referente a método de equivalência patrimonial.	A partir de 1º. de janeiro de 2025
Alterações ao CPC 02 (R2) e CPC 37 (R1)	Mudanças na definição do conceito de moeda conversível e orientam sobre procedimentos para moedas não conversíveis.	A partir de 1º. de janeiro de 2025
Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7	Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	A partir de 1º. de janeiro de 2026
Alterações ao IAS 21	Falta de Conversibilidade - exige que as empresas informem mais sobre o uso de taxas de câmbio estimadas quando uma moeda não pode ser convertida em outra.	A partir de 1º. de janeiro de 2025
Reforma Tributária no Brasil	A Lei Complementar nº 214, que regulamenta a reforma tributária brasileira, introduz mudanças significativas no sistema tributário nacional, com o objetivo de simplificar a arrecadação, reduzir a burocracia e promover maior justiça fiscal.	Início em 2026 e prevista para 2023 na sua integralidade

Não é esperado que a adoção das normas listadas acima tenha impactos relevantes sobre as demonstrações contábeis da Companhia e, períodos futuros.

**3 - Principais Práticas Contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos/exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis. **a) Apuração do resultado:** É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. **b) Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia e de suas controladas incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais)

Capital social	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
576.616	(749.201)	71.188	(101.397)
41.678	-	-	41.678
-	-	31.857	31.857
-	(76.005)	-	(76.005)
618.294	(825.206)	103.045	(103.867)
22.289	-	-	22.289
-	-	(15.824)	(15.824)
-	(156.023)	-	(156.023)
640.583	(981.229)	87.221	(253.425)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício		(156.023)	(76.005)	(156.023)	(76.005)
Ajustes por:					
Depreciação	9	1.592	24.605	-	-
Renda de Investimento (Equivalência Patrimonial)	8.c	140.214	70.094	(147.167)	65.692
Provisão para demandas judiciais		674	-	-	-
Valor residual do imobilizado baixado	9	81.680	2.229	-	-
Valor investimento baixado	8.c	25.135	-	25.135	-
Variação ativa		-	(78)	-	-
Provisão IR e CS		-	5.145	-	-
Juros sobre empréstimos		720	11.096	-	-
Resultado Ajustado		93.992	37.086	(278.055)	(10.313)
Varições nos ativos e passivos operacionais:					
Diminuição (aumento) em contas a receber		10.795	(2.054)	(954)	-
Diminuição (aumento) em impostos a compensar		1	1.523	(1)	62
Diminuição (aumento) em outras contas a receber		26.820	(26.713)	440	(50)
Diminuição (aumento) em partes relacionadas		(26.905)	(28.465)	(38.617)	(27.025)
Aumento (diminuição) em fornecedores		(2.159)	11	(3)	6
Aumento (diminuição) em salários, encargos e obrigações fiscais a pagar		(2.249)	(3.755)	(184)	163
Aumento (diminuição) em outros ativos e passivos operacionais		(7.054)	(4.288)	-	-
Recursos líquidos gerados (usados) nas atividades operacionais		93.241	(26.653)	(317.374)	(37.157)
Fluxo de Caixa das atividades de investimento					
(-) aquisição de ativo imobilizado e intangível	9	-	(43.843)	-	-
(-) aquisição de controlada (líquido do caixa incluído na aquisição)	8.c	(35.531)	31.857	295.088	(22.245)
Dividendos recebidos		-	-	-	17.717
Recursos líquidos gerados (usados) nas atividades de investimento		(35.531)	(11.986)	295.088	(4.528)
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital		22.289	41.678	22.289	41.678
Recebimento/pagamento de empréstimo/financiamento		(87.502)	589	-	-
Recursos líquidos gerados (usados) nas atividades de financiamento		(65.213)	42.267	22.289	41.678
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		(7.503)	3.628	3	(7)
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa:					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		7.524	3.896	1	8
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		21	1.523	4	4
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		(7.503)	3.628	3	(7)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia e suas controladas possuem classificados em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, exceto em investimentos em títulos de dívida emitidos e passivos subordinados derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial. **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. **(ii) Passivos financeiros não derivativos:** A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo dos passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte nas disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **(iii) Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas não efetuam operações envolvendo instrumentos financeiros não derivativos. **(iv) Instrumentos financeiros não derivativos:** Apresentados ao valor contábil, não sendo aplicável o ajuste a valor presente. A Administração, fundamentada em análise dos históricos de perdas, constituiu provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos empréstimos a receber. As provisões são constituídas pelos montantes considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas, observando a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. A Companhia e suas controladas adotam como prática a provisão integral de contratos encerrados e não recebidos, e para as demais contas a receber com entidades públicas e privadas não encerrados não constitui provisão para perda esperada. **d) Estoques:** Os estoques são registrados como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. **e) Investimentos:** Investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações contábeis das empresas investidas. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis das controladas e coligadas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir. Controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante). Coligadas são investimentos onde a companhia tem o poder de exercer uma influência significativa, mas em que não detém o controle ou o controle conjunto através da participação nas decisões financeiras e operacionais da Companhia. O uso do método da equivalência patrimonial é suspenso a partir da data em que a Companhia deixar de ter influência significativa sobre a coligada. As demonstrações contábeis das controladas e coligadas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir. **f) Imobilizado:** Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis. **g) Intangível:** E representado por gastos com aquisição de Softwares e registro de logomarca. As taxas de amortização são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia espera geração de benefícios econômicos. **h) Redução ao valor recuperável de não financeiros (impairment):** Ativos não financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. A cada encerramento do exercício, a Companhia e as suas controladas revisam os saldos dos ativos investimento e intangíveis, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário. **i) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido):** A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de Lucro real. A base de cálculo compreende o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social ("CSLL"). O imposto de renda é computado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para o excedente de R\$ 240 anual, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência. Conforme facultado pela legislação tributária, algumas controladas optaram pelo regime de Lucro Presumido, o qual estabelece um percentual de presunção sobre as receitas tributáveis e se aplicam as alíquotas regulares de imposto de renda e contribuição social. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis e são determinados usando alíquotas de imposto (base a legislação fiscal) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. **j) Provisões: Geral:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. **Contingências:** As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pelo Monitor Mercantil em seu site. A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br>

# QUATRIA NAVAL S.A.

CNPJ Nº 17.831.251/0001-10



uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. Os passivos contingentes são avaliados pela Administração com o apoio dos assessores legais da Companhia e de suas controladas, onde aqueles considerados como provável o risco de perda, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são provisionados nas demonstrações contábeis e os de perda possível, desde que relevantes, são divulgados nas notas explicativas. **k) Reconhecimento de receita:** A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, reclamações e pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Não logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro. O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados. Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado. **Receitas diferidas:** O resultado das obras de curto prazo está registrado em Receitas Diferidas. O reconhecimento em conta de resultado é feito por ocasião do encerramento da obra. **l) Contratos de arrendamento:** Em 1º de janeiro de 2019 entrou em vigor o CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1)), estabelecendo os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e introduzindo um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso, que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado, em contrapartida de um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. A norma incluiu duas isenções de reconhecimento para os arrendatários: arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). A Companhia e suas controladas não identificaram efeitos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 como consequência da aplicação desta norma. **m) Resultado básico por ação:** A Companhia e suas controladas efetuam os cálculos do resultado por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação. O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro/prejuízo do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos com efeitos dilutivos, e, portanto, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação. **n) Demonstração dos Fluxos de Caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

## 4 - Caixa e Equivalente de Caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	1	1	-	-
Depósitos bancários à vista	20	3.857	4	1
Aplicação financeira	-	3.666	-	-
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>7.524</b>	<b>4</b>	<b>1</b>

**5 - Contas a Receber:** Os registros contábeis do Contas a Receber da Companhia são efetuados de acordo com o regime de competência dos exercícios, incluindo as medições de serviços a faturar, cujos custos correspondentes já transcorreram até a data do balanço.

Por atividade	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Locação	-	11.749	-	-
Outros	1.829	875	-	-
<b>Total</b>	<b>1.829</b>	<b>12.624</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Por vencimento	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer em até 30 dias	-	11.749	-	-
A vencer	-	954	-	-
Vencido há mais que 180 dias	-	875	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>12.624</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Por atividade	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outros	-	954	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>954</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Por vencimento	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	-	954	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>954</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 6 - Impostos a Compensar

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda ano anterior	44	45	5	4
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>45</b>	<b>5</b>	<b>4</b>

## 7 - Outras Contas a Receber

Circulante	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento a Funcionários	876	867	90	90
Adiantamento a Fornecedores	1.885	6.378	-	390
<b>Total</b>	<b>2.761</b>	<b>7.245</b>	<b>90</b>	<b>530</b>

Não Circulante	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber - CQG Oil Gas	161.765	182.001	-	-
Contas a receber - QGTDS	1.275	1.275	-	-
<b>Total</b>	<b>163.040</b>	<b>183.276</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 8 - Investimento

Investidas	Saldo em 31/12/2024	Resultado abran-gente	Aporte/ redução capital	Equivalên-cia patri-monial	Provisão p/ perda	Baixa investi-mento	Saldo em 31/12/2025
Lequip Locadora Ltda. (f)	19.706	-	-	5.429	-	(25.135)	19.706
CQG Oil & Gas	141.997	(15.824)	-	(14)	-	-	126.172
Queiroz Galvão Segurança	15.260	-	-	(14)	-	-	2.017
<b>a) Total investimento</b>	<b>193.667</b>	<b>(15.824)</b>	<b>(13.229)</b>	<b>(140.229)</b>	<b>128.939</b>	<b>(25.135)</b>	<b>128.189</b>
Estaleiro Atlântico Sul	-	-	-	(128.939)	-	-	(128.939)
Hormigon Offshore	(141.978)	-	12.475	(6.938)	(136.441)	-	(136.441)
<b>b) Total prov. Perda</b>	<b>(141.978)</b>	<b>-</b>	<b>12.475</b>	<b>(6.938)</b>	<b>(265.380)</b>	<b>-</b>	<b>(265.380)</b>
<b>c) Total</b>	<b>(15.824)</b>	<b>(754)</b>	<b>(147.167)</b>	<b>(136.441)</b>	<b>(25.135)</b>	<b>(137.191)</b>	<b>(137.191)</b>

**j) Através de instrumento particular de compra e venda de quotas e outras avenças, em maio de 2025, a totalidade das quotas de participação na controlada Lequip Locadora Ltda, foi vendida para Casa Fortis investimentos e Participações S.A.**

Investidas	Saldo em 31/12/2023	Divi-dendos	Resultado abrangente	Aporte capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2024
Lequip Locadora Ltda.	9.858	(17.717)	-	8.802	-	19.706
CQG Oil & Gas Contractors	111.017	-	30.980	-	-	141.997
Queiroz Galvão Segurança	31.925	-	-	(16.647)	(18)	15.260
<b>a) Total investimento</b>	<b>239.598</b>	<b>(17.717)</b>	<b>30.980</b>	<b>2.116</b>	<b>(61.310)</b>	<b>193.667</b>
Hormigon Offshore	(158.602)	-	877	20.129	(4.382)	(141.978)
<b>b) Total prov. Perda</b>	<b>(158.602)</b>	<b>-</b>	<b>877</b>	<b>20.129</b>	<b>(4.382)</b>	<b>(141.978)</b>
<b>c) Total</b>	<b>(17.171)</b>	<b>31.857</b>	<b>22.245</b>	<b>(65.692)</b>	<b>-</b>	<b>(17.171)</b>

A Conta de investimentos não consolidados está disposta da seguinte forma:

Investimentos:		31/12/2025		31/12/2024	
		Valor do Investimento	Resultado de Equivalência	Valor do Investimento	Resultado de Equivalência
Estaleiro Atlântico Sul S/A	50%	-	-	16.704	(70.094)
Lequip Locadora	-	-	5.429	-	-
Investimentos em coligadas	-	-	5.429	16.704	(70.094)
Provisão para perda	-	-	-	-	-
Estaleiro Atlântico Sul S/A	50%	(128.939)	(145.643)	-	-
Total provisão perda	-	(128.939)	(145.643)	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(140.214)</b>	<b>(140.214)</b>	<b>(140.214)</b>	<b>(70.094)</b>

## 9 - Imobilizado

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Aquisições	Baixas	Depreciação acumulada	Saldo em 31/12/2025
Imobilizado em curso	1.461	-	-	-	1.461
Máquinas, aparelhos e equipamentos	5.309	-	(1)	(5.245)	63
Outras imobilizações	1.173	-	-	(1.173)	-
Equipamento de campo	81.791	-	(81.791)	-	-
Equipamentos auxiliares	4.395	-	(4.395)	-	-
Veículos	25.540	-	(28.540)	-	-
<b>Total</b>	<b>218.915</b>	<b>-</b>	<b>(115.018)</b>	<b>(102.373)</b>	<b>1.524</b>

Depreciação acumulada	Saldo em 31/12/2024	Depreciação	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Máquinas, aparelhos e equipamentos	(5.234)	(11)	-	(5.245)
Outras imobilizações	(1.173)	-	-	(1.173)
Equipamento de campo	(26.433)	-	26.433	-
Equipamentos auxiliares	(681)	-	681	-
Veículos	(6.224)	-	6.224	-
<b>Total</b>	<b>(134.119)</b>	<b>(1.592)</b>	<b>33.338</b>	<b>(102.373)</b>

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Aquisições	Baixas	Depreciação acumulada	Saldo em 31/12/2024
Imobilizado em curso	1.461	-	-	-	1.461
Máquinas, aparelhos e equipamentos	5.309	-	-	(5.234)	75
Outras imobilizações	1.173	-	-	(1.173)	-
Equipamento de campo	61.890	19.981	(80)	(26.433)	55.358
Equipamentos auxiliares	706	3.689	-	(681)	3.714
Veículos	11.133	19.878	(2.471)	(6.224)	22.316
<b>Total</b>	<b>177.622</b>	<b>43.844</b>	<b>(2.551)</b>	<b>(134.119)</b>	<b>84.796</b>

Consolidado (Depreciação acumulada)	Saldo em 31/12/2023	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2024
Máquinas, aparelhos e equipamentos	(5.223)	-	(11)	(5.234)
Outras imobilizações	(1.173)	-	-	(1.173)
Equipamento de campo	(8.833)	53	(17.653)	(26.433)
Equipamentos auxiliares	(255)	-	(426)	(681)
Veículos	(2.362)	268	(4.130)	(6.224)
<b>Total</b>	<b>(109.835)</b>	<b>321</b>	<b>(24.605)</b>	<b>(134.119)</b>

## 10 - Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores no País	1.585	3.260	5	8
Fornecedores no Exterior	3.860	4.344	-	-
<b>Total</b>	<b>5.445</b>	<b>7.604</b>	<b>5</b>	<b>8</b>

## 11 - Financiamentos: Os valores em contas de financiamentos são:

Instituição	Finalidade	Indexador	Garantia	31/12/2025		31/12/2024	
				Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Banco do Brasil	Capital de Giro (i)	T.J.L.P.	Aval	3,75%	-	13.880	-
Caterpillar financeira	C.D.C. (ii)	CDI	Bens	18,10%	-	8.739	32.537
Banco Guanabara	C.D.C. (ii)	CDI	Bens	6,42%	-	1.244	2.056
Banco Daycoval	C.D.C. (ii)	CDI	Bens	18,02%	-	950	3.482
Banco Mercedes Benz	C.D.C. (ii)	CDI	Bens	18,26%	-	1.557	9.624
BMG	Nota Comercial (iii)	CDI	Bens	100% + 4,80%	-	3.470	9.234
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>29.849</b>	<b>56.933</b>

(i) O Capital de Giro é montante obtido com recursos do Fundo da Marinha Mercante, firmado com o Banco do Brasil S.A. para ampliação do Estaleiro Rio Grande - RS. Este empréstimo foi quitado em agosto de 2025. (ii) Os financiamentos da modalidade C.D.C. possuem taxas de juros prefixadas entre 10,8% e 18,10% a.a. e prazo médio de pagamento de 60 meses com vencimentos das últimas parcelas entre 2027 e 2029. (iii) Os financiamentos da modalidade Nota comercial possuem taxa de juros entre CDI + 4,80%, e prazo médio de 41 meses. Os financiamentos das modalidades C.D.C e Nota Comercial, pertence a investida Lequip Locadora Ltda., vendida em maio de 2025 conforme nota 8.i.

## 12 - Obrigações Fiscais, Salários e Encargos

	Circulante		Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações sobre receita bruta	-	186	-	-	-	-
Retenções de impostos terceiros	30	74	-	-	30	73
Parcelamento impostos	211	210	329	539	-	-
Obrigr. fiscais s/luccr	-	1.669	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>2.139</b>	<b>329</b>	<b>539</b>	<b>30</b>	<b>73</b>
Salários e encargos sociais	73	155	-	-	72	155
Provisões trabalhistas	106	165	-	-	73	131
<b>Total</b>	<b>179</b>	<b>320</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>145</b>	<b>286</b>
<b>Total</b>	<b>420</b>	<b>2.459</b>	<b>329</b>	<b>539</b>	<b>175</b>	<b>359</b>

## 13 - Partes Relacionadas

	31/12/2025		Consolidado	
	A receber	A pagar	A receber	A pagar
Atria Investimentos	-	(3.268)	-	(3.221)
Áyia Construtora S.A.	-	(724)	-	(708)
QGI Oil & Gás	-	(31.732)	-	(35.705)
QGI Brasil S.A.	-	(126.454)	-	(126.285)
EGTC Infra S.A.	-	(136.053)	-	(173.462)
QUIP S.A.	-	(1.093)	206	-
Locav	-	-	13.229	-
Agropecuária Rio Aratua S.A.	-	(319)	-	(319)
Lequip Locadora Ltda	288	-	-	-
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	18.781	-	18.786	-
<b>Total</b>	<b>19.069</b>	<b>(299.643)</b>	<b>32.221&lt;/</b>	

# QUATRIA NAVAL S.A.

CNPJ Nº 17.831.251/0001-10



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTE

**Aos Administradores e Acionistas da Quatria Naval S.A. - Rio de Janeiro - RJ**

**Opinião com ressalva:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Quatria Naval S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Quatria Naval S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatórios (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião com ressalva:** A Companhia efetuou a equivalência patrimonial nas suas controladas Hormigon Offshore S.A. e Queiroz Galvão Tecnologia em Defesa e Segurança S.A. com base em balancetes de 31 de dezembro de 2025. Essas controladas não foram auditadas por nós nem por outros auditores independentes. Consequentemente não podemos expressar uma opinião sobre esses investimentos. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Incertezas: 1. Transações com partes relacionadas:** As transações com partes relacionadas são em condições definidas entre elas, não havendo encargos financeiros nem prazos de vencimentos para esses saldos. Conforme se verifica na nota nº 13 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia apresenta saldos significativos com empresas do grupo. A continuidade operacional depende do equacionamento dos ativos e passivos com as empresas ligadas. Nossa opinião não está modificada em função deste assunto. **2. Investimento no Estaleiro Atlântico Sul S.A.:** Conforme mencionado no relatório dos outros auditores independentes, emitido em 27 de fevereiro de 2026, e em atenção à Nota Explicativa nº 1.4 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas do EAS, a Companhia encontra-se em processo de recuperação judicial, cujo passivo sujeito ao plano aprovado em Assembleia Geral de Credores totaliza R\$ 720.567 mil. Adicionalmente, a Companhia possui saldo de obrigações com partes relacionadas no montante de R\$ 992.005 mil, totalizando R\$ 1.712.572 mil em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.471.555 mil em 2024). O plano de recuperação judicial está fundamentado, principalmente, na diversificação de suas atividades operacionais, contemplando: (a) construção naval e outras estruturas metálicas; (b) manutenção de embarcações; e (c) alienação de ativos. Contudo, conforme divulgado nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 257.879 mil, além de depender do êxito na implementação das medidas previstas em seu plano de recuperação judicial, especialmente da retomada das atividades de construção naval, que até a presente data ainda não ocorreu. Essas condições, juntamente com outros assuntos descritos na referida nota explicativa, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de sua controlada. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto. **3. Incerteza relevante quanto à continuidade operacional:** A Companhia apresenta patrimônio líquido negativo e histórico de prejuízos acumulados, além de depender do suporte financeiro de partes relacionadas para a manutenção de suas operações. Esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** As demonstrações contábeis da Quatria Naval S.A. e suas controladas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e sobre elas emitimos relatório dos auditores, datado de 02 de maio de 2025, com incertezas similares as mencionadas acima. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e

consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2026.

**Lopes, Machado**  
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisors

**BKR** | INDEPENDENT MEMBER

Mário Vieira Lopes  
Contador - CRC-RJ-060.611/O-0

José Carlos de Almeida Martins  
Contador - CRC-RJ- 036.737-0



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pelo Monitor Mercantil em seu site. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br>